

nutrition UP 65



nutrition UP 65

O Projeto Nutrition UP 65 é desenvolvido pela Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto e financiado pela Islândia, Liechtenstein e Noruega através dos EEA Grants (PT06 – Programa Iniciativas em Saúde Pública, ref. 40NU05)

The Nutrition UP 65 project is developed by the Faculty of Nutrition and Food Sciences of the University of Porto and financed by Iceland, Liechtenstein and Norway, through the EEA Grants (PT06 – Public Health Initiatives Program, ref. 40NU05)

Contactos:

nutritionup65@fcna.up.pt

Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação
Universidade do Porto
Rua Dr. Roberto Frias, s/n, Sala B341
4200-465 Porto PORTUGAL

nutritionup65.up.pt

 /nutritionUP65

 Projeto Nutrition UP 65

Avaliar alterações do
comportamento alimentar
na demência:

Questionário
EdFED



Financiado pela Islândia,
Liechtenstein e Noruega

U. PORTO



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

© FCNAUP, 2016

Todas as imagens usadas estão isentas de direitos de autor, ao abrigo do *Creative Commons Licence*

www.eeagrants.org

EdFED—o que é?

O EdFED (*Edinburgh Feeding Evaluation in Dementia*) é uma escala que permite a monitorização das alterações do comportamento alimentar em pessoas com demência.

Para que serve?

Uma das maiores complicações de saúde associadas à demência é a desnutrição.

Os doentes desnutridos têm um maior risco de quedas, fraturas e úlceras de pressão, e uma institucionalização precoce e prolongada.

Por este motivo, é importante manter uma monitorização sobre os fatores de risco de desnutrição, como as alterações do comportamento alimentar que diminuem a ingestão. O questionário EdFED permite a monitorização dessas alterações.

Como se aplica

O EdFED pode ser preenchido pelo cuidador do paciente. Pode também ser aplicado por observação do paciente a alimentar-se ou por entrevista ao cuidador.

Se for observacional:

- Não interfira com a refeição;
- Não faça perguntas;
- Mantenha a discrição.

Questionário EdFED¹

Pontuação:

Nunca acontece: **0 pontos**

Acontece às vezes: **1 ponto**

Acontece frequentemente: **2 pontos**

Mínimo: 0 pontos

Máximo: 20 pontos

Os resultados totais podem ser usados para monitorizar mudanças no comportamento. Aplique o questionário uma vez por semana e observe as diferenças.

Qualquer comportamento com uma pontuação de 1 ou 2 deve ser alvo de atenção e tratamento.

O paciente:	Pontuação
1 Precisa de supervisão enquanto se alimenta?	
2 Precisa de ajuda para se alimentar?	
3 Derrama/entorna/deixa cair alimentos quando se alimenta?	
4 Deixa sobras no prato no final das refeições?	
5 Recusa-se a comer?	
6 Vira a cabeça quando está a ser alimentado?	
7 Recusa abrir a boca?	
8 Cospe a comida?	
9 Deixa a boca aberta, permitindo que a comida saia?	
10 Recusa-se a engolir?	
Total	

11 Indique o nível de assistência que o paciente requer para se alimentar

- ☐ **Educativa e de suporte** (necessita de pistas ou de ajuda para se concentrar ou organizar os alimentos no prato)
- ☐ **Parcialmente compensatória** (está envolvido com as refeições mas necessita de assistência física para se alimentar)
- ☐ **Completamente compensatória** (necessita de ser alimentado à mão por um cuidador)

¹ Traduzido de: Watson, R., & Dreary, I.J. (1997). A longitudinal study of feeding difficulty and nursing intervention in elderly patients with dementia. *Journal of Advanced Nursing*, 26(1), 25-32.

O questionário EdFED é usado com permissão do autor, Professor Roger Watson.

O projeto Nutrition UP 65 é financiado pelos EEA Grants

Através dos financiamentos EEA Grants e Norway Grants, a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega contribuem para a redução das disparidades sociais e económicas e para o reforço das relações bilaterais com os países beneficiários na Europa. Os três países cooperam estreitamente com a UE através do Acordo sobre o Espaço Económico Europeu (EEE). Para o período de 2009-14, os EEA Grants e Norway Grants contribuíram com o valor de € 1790 milhões. A Noruega contribui com cerca de 97% do financiamento total. O financiamento está disponível para as ONGs, instituições de pesquisa e académicas, e setores público e privado nos 12 novos estados membros da UE, e na Grécia, Portugal e Espanha. Há uma ampla cooperação com entidades estatais de doadores e as atividades podem ser executadas até 2016. As principais áreas de apoio são: a proteção do ambiente e as alterações climáticas; a investigação e bolsas de estudos; a sociedade civil; a saúde e as crianças; a igualdade de género; a justiça e o património cultural.